

Endoscopia para o diagnóstico de estenose traqueal congênita em um cão

Endoscopy for the diagnosis of congenital tracheal stenosis in a dog

Gabriela Foppa¹, Júlia Travessas Fonte¹, Adriane Strack², David Driemeier³ & Anelise Bonilla Trindade-Gerardi^{4*}

RESUMO

O estreitamento anormal do lúmen traqueal pode ser decorrente de traumas ou de malformações congênitas, sendo pouco relatado em cães. Os sinais clínicos ocorrem de acordo com o grau de estenose e variam desde tosse, estertores, dispnéia, cianose até angústia respiratória. O diâmetro do lúmen traqueal pode ser avaliado por exames de imagem, sendo a traqueoscopia considerada “padrão ouro”. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de um cão com estenose traqueal congênita na região de base cardíaca. Foi atendido um cão, macho, SRD, com 5 meses de idade, apresentando dispnéia crônica e progressiva. Na radiografia, observaram-se perda da definição e estreitamento da porção final do lúmen traqueal, sugestivo de presença de corpo estranho, neoformação ou malformação congênita. O diagnóstico definitivo foi realizado por meio da traqueoscopia. Sob anestesia geral, o procedimento foi inicialmente realizado com videoendoscópio rígido, seguido por um fibroscópio flexível. A traqueia apresentava-se edemaciada e hiperêmica em toda sua extensão, sendo que na região distal, imediatamente antes da carina, observou-se uma prega de mucosa traqueal com redução abrupta do lúmen, não permitindo a passagem do endoscópio. Devido a gravidade do quadro clínico, foi optado pela eutanásia. Na necropsia, foi observada redução do lúmen traqueal na região da carina e brônquios principais, além de súbita perda de anéis cartilagosos. A histologia revelou metaplasia escamosa na traqueia, composta por infiltrado inflamatório de linfócitos e plasmócitos. Os brônquios e bronquíolos apresentavam acentuado infiltrado inflamatório, composto por neutrófilos, macrófagos, linfócitos e plasmócitos, além de moderada deposição de fibrina, firmando o diagnóstico de broncopneumonia supurativa e estenose traqueal. Sendo assim, a endoscopia foi fundamental para o diagnóstico e tomada de decisão, já que tratava-se de um caso grave, com prognóstico desfavorável, no qual o animal não apresentava qualidade de vida.

Palavras-chave: Dispneia, malformação traqueal, metaplasia, traqueoscopia.

Keywords: Dyspnea, tracheal malformation, metaplasia, tracheoscopy.

DOI: 10.22456/1679-9216.138306

¹Aluno de graduação em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil. ²Residente no Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Saúde Animal e Coletiva da Faculdade de Veterinária (FAVET) da UFRGS. ³Médico Veterinário. Doutor. Professor do Departamento de Patologia e Clínica Veterinária (DPCV), UFRGS. ⁴Médica Veterinária. Doutora. Professora do Departamento de Medicina Animal, UFRGS. *CORRESPONDÊNCIA: A.B. Trindade-Gerardi [anelisebt@yahoo.com.br]. Av. Bento Gonçalves n. 9090. Faculdade de Veterinária - UFRGS. CEP 91540-000 Porto Alegre, RS, Brasil.